

Litel Participações S.A.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração e acionistas da
Litel Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Litel Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

6. Em nossa opinião as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Litel Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o

exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil

Demonstrações do valor adicionado

7. Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bernardo Moreira Peixoto Neto
Contador CRC-RJ-064887/O-8

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de reais)**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Litel Participações S.A. (“Litel” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Perfil Corporativo

A Litel é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, constituída em 21 de Julho de 1995, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como sócia, quotista ou acionista.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista controladora de forma direta e indireta na *holding* Valepar S.A. (“Valepar”) e de forma direta nas empresas Litela Participações S.A. (“Litela”) e Litelb Participações S.A. (“Litelb”). A Valepar é uma sociedade de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A. (“Vale”). Litela e Litelb são sociedades de capital fechado, cujo objeto é a participação direta no capital da Valepar.

A Vale tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferroligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atuam nos segmentos de energia, logística e siderurgia.

As operações da Vale, cujas informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 já foram divulgadas ao mercado, podem ser obtidas em www.vale.com.br.

Aspectos Econômicos e Financeiros – Holding

A Litel, em linha com os padrões internacionais de contabilidade, analisou e adotou todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais estão consistentes com as normas contábeis internacionais (IFRS).

Como empresa de participação (“*holding*”), a Litel tem suas Receitas Operacionais originadas, basicamente, da equivalência patrimonial, mensurada conforme as participações no patrimônio líquido da Controlada em Conjunto Valepar e das controladas Litela e Litelb, que no exercício de 2015 foi uma despesa de R\$ 8.329.356 (no consolidado, despesa de R\$ 8.325.127).

Receita Financeira

Em 2015, a Litel registrou uma receita financeira de R\$ 87.582, composto, basicamente, por rendas de aplicações financeiras, juros sobre ações resgatáveis e atualizações monetárias incidentes sobre créditos tributários (no consolidado, R\$ 88.868).

Despesas Gerais e Administrativas

Em 2015, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 2.998 devido, principalmente, as despesas de publicações legais, contratação de serviços de consultoria jurídica e financeira e outras despesas destinadas à manutenção das atividades da Companhia (no consolidado, R\$ 4.001).

Por tratar-se de uma *holding*, as atividades da Litel são realizadas por seus diretores, não havendo

funcionários contratados.

Resultado Líquido do Exercício

O Prejuízo Líquido da Litel, ao final do exercício, foi de R\$ 8.325.767, correspondente a um prejuízo por ação ordinária e preferencial (classes A e B) (Básico e Diluído) de R\$ 30,22.

Remuneração dos Acionistas

A Política Indicativa de remuneração anual mínima aos acionistas assegura a previsibilidade quanto ao recebimento de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio calculados em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, conforme disposto no artigo 31 do estatuto social da Companhia:

“Artigo 31:

A Companhia distribuirá como dividendo obrigatório, em cada exercício social, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

Parágrafo Único: As demonstrações financeiras demonstrarão a proposta da administração de destinação da totalidade do lucro líquido do exercício, se houver, no pressuposto de sua aprovação pela Assembléia Geral.”

A Companhia deliberou aos acionistas Juros sobre o Capital Próprio em contrapartida a reversão de sua reserva de lucros a realizar no montante de R\$ 553.168

Audidores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, não prestaram, em 2015, quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Litel.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2016.

Litel Participações S.A

Litel Participações S.A.

Balanço Patrimonial Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais

	Nota	2015		2014	
		controladora	consolidado	controladora	consolidado
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	38.894	40.136	38.285	44.859
Tributos a recuperar ou compensar	6	393.439	394.572	139.045	140.863
Dividendos e juros sobre o capital próprio		354.479	134	1.324.538	1.095.853
Ações resgatáveis - juros	8	-	-	8.392	8.392
Ações resgatáveis - principal (parcela do circulante)	8	-	-	327.094	327.094
Total do Circulante		786.812	434.842	1.837.354	1.617.061
Não circulante					
Realizável a Longo Prazo					
Tributos a compensar	6	-	-	746.294	746.294
Depósitos judiciais		63	63	63	63
Permanente					
Investimentos	7	28.223.874	28.575.958	29.122.647	29.347.421
Total do Não Circulante		28.223.937	28.576.021	29.869.004	30.093.778
TOTAL DO ATIVO		29.010.749	29.010.863	31.706.358	31.710.839
Passivo					
Circulante					
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10	-	-	4.153.612	4.153.612
Valores a pagar - Juros s/ ações resgatáveis	8	-	-	8.392	8.392
Valores a pagar - Ações resgatáveis (parcela do circulante)	8	-	-	327.094	327.094
Provisão para imposto de renda		-	11	5.249	5.260
Tributos, contribuições e royalties	9	218	253	50.685	55.088
Contas a pagar a fornecedores	9	101	168	101	168
Outros		64	64	64	64
Total do Circulante		383	497	4.545.197	4.549.678
Não Circulante					
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10	4.077.707	4.077.707	-	-
Total do Não Circulante		4.077.707	4.077.707	-	-
Patrimônio líquido					
Capital Social	10	7.106.481	7.106.481	7.106.481	7.106.481
Ajustes de Avaliação Patrimonial		10.550.516	10.550.516	3.900.081	3.900.081
Reservas de Lucros		7.275.663	7.275.663	16.154.599	16.154.599
Total do Patrimônio líquido		24.932.660	24.932.660	27.161.161	27.161.161
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		29.010.749	29.010.863	31.706.358	31.710.839

Litel Participações S.A.

Demonstração de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ações do capital social

	Nota	2015		2014	
		controladora	consolidado	controladora	consolidado
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas	11	(2.998)	(4.001)	(2.979)	(4.115)
Resultado de participações societárias em controladas	7	(8.329.356)	(8.325.127)	(241.816)	(232.176)
Prejuízo operacional		(8.332.354)	(8.329.129)	(244.795)	(236.291)
Receitas financeiras	11	87.582	88.868	168.735	170.678
Despesas financeiras	11	(80.996)	(85.495)	(218.073)	(228.509)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(8.325.767)	(8.325.756)	(294.133)	(294.121)
IR e CS - Corrente		-	(11)	(5.250)	(5.261)
Prejuízo do exercício		(8.325.767)	(8.325.767)	(299.383)	(299.383)
Prejuízo por ações do capital social – Básico e diluído – Em R\$		(30,22)	(30,22)	(1,09)	(1,09)

Litel Participações S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais

	Controladora e consolidado	
	2015	2014
Prejuízo do exercício	(8.325.767)	(299.383)
Ajustes reflexos de controlada de controle compartilhado		
Ajustes de conversão do período		
Ajustes Acumulados de Conversão	6.733.970	1.659.566
	<u>6.733.970</u>	<u>1.659.566</u>
Obrigações com benefícios de aposentadoria		
Saldo bruto	(26.198)	(129.240)
Benefício (despesa) de imposto de renda	9.062	39.921
Resultado de participações em entidades, líquido de impostos	67.951	785
	<u>50.815</u>	<u>(88.533)</u>
Hedge de fluxo de caixa		
Resultado de participações em entidades, líquido de impostos	285.311	(204.347)
Transferência de resultados realizados para o lucro líquido	-	-
	<u>285.311</u>	<u>(204.347)</u>
Total do resultado abrangente	<u>(1.255.671)</u>	<u>1.067.303</u>

Litel Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais

	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes		Patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	Ajustes acumulados de conversão		Ajustes de avaliação patrimonial
Saldos em 31 de dezembro de 2013	7.106.481	1.421.296	16.237.430	-	2.735.456	(176.516)	27.324.147
Prejuízo do exercício				(299.383)			(299.383)
Compensação do prejuízo com reservas			(299.383)	299.383			-
Juros sobre o capital próprio deliberados			(1.204.745)				(1.204.745)
Ajustes de avaliação patrimonial reflexa						(66)	(66)
Ajuste reflexo de equivalência patrimonial nas investidas da Vale						(25.476)	(25.476)
Hedge de fluxo de caixa reflexa						(204.347)	(204.347)
Obrigações com benefícios de aposentadoria reflexa						(88.534)	(88.534)
Ajustes acumulados de conversão reflexa					1.659.566		1.659.566
Saldos em 31 de dezembro de 2014	7.106.481	1.421.296	14.733.302	-	4.395.022	(494.939)	27.161.162
Prejuízo do exercício				(8.325.767)			(8.325.767)
Compensação do prejuízo com reservas			(8.325.767)	8.325.767			-
Juros sobre o capital próprio deliberados			(553.168)				(553.168)
Ajustes de avaliação patrimonial reflexa						(419.663)	(419.663)
Hedge de fluxo de caixa reflexa						285.311	285.311
Obrigações com benefícios de aposentadoria reflexa						50.815	50.815
Ajustes acumulados de conversão reflexa					6.733.970		6.733.970
Saldos em 31 de dezembro de 2015	7.106.481	1.421.296	5.854.367	-	11.128.992	(578.476)	24.932.660

Litel Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de caixa das operações				
Prejuízo do exercício	(8.325.767)	(299.383)	(8.325.767)	(299.383)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício				
Resultado de equivalência patrimonial	8.329.356	241.816	8.325.127	232.176
	<u>3.589</u>	<u>(57.567)</u>	<u>(640)</u>	<u>(67.207)</u>
Variações nos ativos e passivos				
Tributos a recuperar	491.838	25.761	492.472	25.437
Tributos e contribuições a pagar	(55.716)	123.604	(55.671)	127.269
Outras provisões	263	-	365	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(357.459)	203.097	(359.343)	203.325
	<u>78.925</u>	<u>352.462</u>	<u>77.823</u>	<u>356.031</u>
Recebimento de ações resgatáveis	364.358	666.396	364.358	666.607
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	<u>446.872</u>	<u>961.291</u>	<u>441.541</u>	<u>955.431</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(81.907)	(294.350)	(81.907)	(294.350)
Pagamento de juros sobre ações resgatáveis	(37.264)	(113.399)	(37.264)	(113.610)
Resgate de ações resgatáveis	(327.094)	(552.997)	(327.094)	(552.997)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	<u>(446.265)</u>	<u>(960.746)</u>	<u>(446.265)</u>	<u>(960.957)</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes no exercício	<u>607</u>	<u>545</u>	<u>(4.724)</u>	<u>(5.526)</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	<u>38.287</u>	<u>37.740</u>	<u>44.860</u>	<u>50.385</u>
Caixa e equivalentes no final do exercício	<u><u>38.894</u></u>	<u><u>38.285</u></u>	<u><u>40.136</u></u>	<u><u>44.859</u></u>

Litel Participações S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais

	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita bruta	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços	-	-	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(2.997)	(4.000)	(2.939)	(3.849)
Serviços contratados	(2.997)	(4.000)	(2.939)	(3.849)
	-	-	-	-
Valor adicionado líquido	(2.997)	(4.000)	(2.939)	(3.849)
Valor adicionado recebido em transferência de terceiros	(8.241.774)	(8.236.259)	(73.081)	(61.498)
Resultado de participações societárias	(8.329.356)	(8.325.127)	(241.816)	(232.176)
Receitas financeiras	87.582	88.868	168.735	170.678
Atualização Selic s/ IR a compensar	46.650	46.782	64.436	64.565
Rendimento s/ Títulos de renda fixa	12.061	13.190	4.553	6.155
Juros s/ ações resgatáveis	28.872	28.896	99.746	99.958
Valor adicionado total a ser retido	(8.244.771)	(8.240.260)	(76.020)	(65.347)
Impostos federais				
PIS e Cofins sobre o faturamento	51.720	56.218	118.326	128.763
Outros tributos federais	1	1	41	266
IR e CS corrente	-	11	5.250	5.261
Despesas Financeiras	403	404	-	-
Juros s/ ações resgatáveis	28.872	28.872	99.746	99.746
Prejuízos retidos	(8.325.767)	(8.325.767)	(299.383)	(299.383)
Valor adicionado distribuído/ (retido)	(8.244.771)	(8.240.260)	(76.020)	(65.347)

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

1 Contexto operacional

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia") foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participações de forma indireta na Vale S.A. ("Vale"), direta e indireta na Valepar S.A. ("Valepar") e direta na Litela Participações S.A. ("Litela") e na Litelb Participações S.A. ("Litelb"). A Litel e as controladas Litela e Litelb, são conjuntamente denominadas Grupo.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Litelb e Litela são sociedades por ações de capital fechado, integralmente controladas pela Companhia, cujo objeto é a participação direta ou indireta no capital da Valepar.

A Valepar é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A., portanto, esta empresa está sujeita aos riscos nos quais a Vale S.A. incorre.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferroligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos.

A Companhia é signatária de instrumento particular de Acordo de Acionistas em conjunto com os demais acionistas da Valepar, o qual regula os respectivos direitos e obrigações decorrentes de sua condição de titulares da totalidade do capital social e, como tal, responsáveis pela eleição dos administradores da Valepar e por sua orientação para o fim de exercer o poder de controle em assembleias gerais e reuniões do Conselho de Administração, bem como o de buscar uma administração compartilhada da Vale.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo foi autorizada pela Administração, em 29 de março de 2016.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de apresentação

Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

2.2 Consolidação

a. Controladas

Entidades controladas são aquelas, nas quais, de forma direta ou indireta a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para obtenção de benefícios de suas atividades, normalmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante).

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, e as operações da Companhia e de suas controladas diretas Litela e Litelb para aqueles exercícios.

b. Empreendimentos controladas em conjunto e coligadas

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em controladas em conjunto e coligadas inclui ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de seus empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado. A participação do Grupo nos resultados abrangentes de seus empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado abrangente. A participação do Grupo nas demais movimentações patrimoniais de seus empreendimentos controlados em conjunto e coligadas são reconhecidos de forma reflexa no patrimônio líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma controlada em conjunto e coligada for igual ou superior a sua participação na controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em seu nome.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e seus empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo nas mesmas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas em conjunto e coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação acionária for reduzida, mas for retido o controle conjunto ou a influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em empreendimentos controlados em conjunto, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em função de o ágio (*goodwill*), integrar o valor contábil dos empreendimentos controlados em conjunto, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. Em vez disso, o valor contábil total do investimento é testado como um único ativo, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável, quando haja evidência de que o investimento possa estar deteriorado. Tal evidência pode ser obtida pela existência de uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

As participações da Companhia nas suas controladas e na controlada em conjunto são as seguintes:

Controladas	% de participação no capital total
Diretas (consolidadas)	
Litela Participações S.A.	100
Litelb Participações S.A.	100
Em conjunto (avaliadas pelo métodos de equivalência patrimonial)	
Valepar S.A. (*)	58,07
Indireta em conjunto (avaliadas pelo métodos de equivalência patrimonial)	
Vale S.A.	19,57

(*) Inclui 52,98% de participação direta e 5,08% de participação indireta por meio da Litela Participações S.A.

c. Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

Os ajustes de conversão e de instrumentos financeiros reconhecidos no patrimônio líquido das investidas são registrados de maneira reflexa em outros resultados abrangentes no momento do ajuste da equivalência patrimonial.

2.4 Ativos Financeiros

a. Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob a categorias de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

b. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Ações resgatáveis ativas".

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

c. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

d. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i)** dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii)** uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii)** o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv)** torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v)** o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (vi)** dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Para ativos não financeiros de longa duração quando há indicação de redução do valor recuperável

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

é identificado o menor grupo de ativos para os quais existam fluxos de caixa separadamente identificável (“unidade geradora de caixa” ou “UGC”) e é realizado teste de impairment para identificar o valor recuperável desses ativos agrupados. Se identificada a necessidade de ajuste, o mesmo é apropriado a cada ativo. O valor recuperável é maior entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda.

Os saldos de goodwill são testados para impairment pelo menos uma vez por ano.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata e vencimento original em até três meses.

2.7 Ações resgatáveis ativas

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia detinha ações resgatáveis, reconhecidas como ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis. O valor era registrado inicialmente ao seu valor justo líquido dos custos de transação. Prospectivamente, a remuneração fixa que era conferida aos seus titulares era reconhecida pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Tais ações foram integralmente resgatadas durante o exercício de 2015.

2.8 Ações resgatáveis passivas

As ações resgatáveis passivas eram reconhecidas inicialmente a valor justo. Prospectivamente, os custos financeiros, correspondentes à remuneração fixa, eram reconhecidos pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As ações resgatáveis eram classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Tais ações foram integralmente resgatadas durante o exercício de 2015.

2.9 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.10 Capital social

O capital social, está representado por ações ordinárias e preferenciais que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

2.11 Demonstração do valor adicionado

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e da controladora, de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentadas como parte integrante das informações contábeis conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto de informações contábeis.

3 Pronunciamentos contábeis

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Sociedade estão abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pelo CFC.

- **IFRS 9 Financial instruments** - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Companhia não espera impactos significativos na adoção deste pronunciamento.
- **IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers** - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos para o cliente, em valores que reflitam o pagamento ao qual a companhia espera ter direito na transferência desses bens e serviços, e substitui o IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.
- **IFRS 16 Leases** - Em janeiro de 2016 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos). O IFRS 16 substitui o IAS 17 – Leases e interpretações relacionadas. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

4 Gestão de riscos

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem substancialmente, das operações realizadas pela Vale.

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com ela (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Disponibilidades	5	3	17	13
Fundos de Investimentos	28.194	20.422	28.691	21.341
Operações compromissadas DI	10.694	17.860	11.429	23.505
	<u>38.894</u>	<u>38.285</u>	<u>40.136</u>	<u>44.859</u>

Está representada substancialmente pelos depósitos bancários à vista e em aplicações em fundos de investimentos de curto prazo, administrados pela BB Administração de Ativos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Banco do Brasil) e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic, gerando rentabilidade de 101% do CDI (101% em 2014) e aplicações em operações compromissadas.

6 Tributos a recuperar ou compensar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	302.003	674.828	302.121	674.945
IRRF sobre recebimentos de JCP	82.105	191.879	82.775	193.277
IRRF sobre aplicações financeiras	2.058	827	2.351	1.012
Antecipações de IRPJ e CSLL	7.272	17.805	7.325	17.986
	<u>393.439</u>	<u>885.339</u>	<u>394.572</u>	<u>887.220</u>
Ativo Circulante	393.439	138.982	394.572	140.863
Ativo não circulante	-	746.357	-	746.357
	<u>393.439</u>	<u>885.339</u>	<u>394.572</u>	<u>887.220</u>

Os tributos a recuperar classificados no ativo circulante correspondem aos montantes estimados a serem compensados em até 12 meses.

7 Investimentos

Investimentos – controladora

Dados das controladas	Litela	Litelb	Valepar
Patrimônio líquido em:			
31 de dezembro de 2014	2.678.851	962	49.209.592

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

31 de dezembro de 2015	2.483.943	948	47.881.176
Lucro (prejuízo) líquido em:			
31 de dezembro de 2014	(30.228)	266	(399.844)
31 de dezembro de 2015	(733.016)	80	(14.337.161)
Percentual de participação em:			
31 de dezembro de 2014	100%	100%	52,98%
31 de dezembro de 2015	100%	100%	52,98%
Quantidade de ações possuídas em:			
31 de dezembro de 2014	28.386.271	800	838.308.129
31 de dezembro de 2015	28.386.271	800	838.308.129

Movimentação dos investimentos	Litela	Litelb	Valepar	Total
Saldos em 31/12/2013	2.694.635	697	25.417.094	28.112.426
Aumento de capital			820.531	820.531
Equivalência patrimonial	(30.228)	266	(211.854)	(241.816)
Dividendos e Juros sobre o capital próprio pagos ou propostos	(102.947)		(1.176.246)	(1.279.193)
Ajuste reflexo em operações com minoritários de subsidiárias da VALE	(2.230)		(23.246)	(25.476)
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	119.621		1.246.998	1.366.619
Saldos em 31/12/2014	2.678.851	962	26.073.278	28.753.091
Equivalência patrimonial	(733.016)	81	(7.596.421)	(8.329.356)
Juros sobre o Capital Próprio	(44.019)		(503.349)	(547.368)
Ajuste reflexo em operações com minoritários de subsidiárias da VALE	(36.726)		(382.842)	(419.568)
Aumento de capital com créditos de acionistas			1.327.518	1.327.518
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	618.853	(95)	6.451.243	7.070.001
	2.483.943	948	25.369.427	27.854.319
Ágio sobre investimento			369.555	369.555
Saldo de investimentos em 31/12/2015	2.483.943	948	25.738.982	28.223.874

A movimentação de proventos deliberados e recebidos pela Companhia, referentes aos exercícios 2015 e 2014, está composta da seguinte forma:

	2015	2014
Saldo Inicial	1.324.538	1.260.849
Recebimentos de JCP e Dividendos	(107.804)	(203.096)
JCP e Dividendos deliberados	547.368	1.279.195
IRRF sobre JCP deliberados	(82.105)	(191.879)

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

Aumento de Capital Valepar	(1.327.518)	(820.531)
	354.479	1.324.538

i. Valepar S.A.

O objeto social da Valepar é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Vale, da qual possui 1.716.435 mil ações ordinárias e 20.340 ações preferenciais representativas de 33,70% do capital total e 53,90% do capital votante, ambos os percentuais desconsiderando as ações em tesouraria, sendo 1.265.316 mil ações ordinárias adquiridas em leilão de privatização, 303.272 mil ações ordinárias através de incorporação ao seu capital das ações detidas anteriormente pela Litel e, em julho de 2008, a Valepar adquiriu 168.187 mil ações, sendo 147.847 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais, através de Oferta Global de Ações da Vale.

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Valepar era dividido em 1.601.472 mil ações, sendo 1.300.906 mil ações ordinárias e 281.281 mil ações preferenciais de classe A.

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social da Valepar é dividido em 1.582.187 mil ações, sendo 1.300.906 mil ações ordinárias, e 281.281 mil ações preferenciais classe A.

Em 31 de dezembro de 2014 a Valepar possuía ações resgatáveis no total de 19.286 mil ações preferenciais classe C, todas nominativas e sem valor nominal, e eram registradas como instrumento de dívida. Tais ações foram integralmente resgatadas durante o exercício de 2015.

O investimento direto da Litel na Valepar corresponde a 838.309 mil ações representativas de 52,98% do capital total da Valepar.

Adicionalmente, a Litelb Participações S.A. adquiriu em 2008 25.862 mil ações preferenciais resgatáveis da Classe C emitidas pela Valepar S.A.

Em 30 de abril de 2015 a Valepar pagou à Companhia o montante de R\$ 76.297 referente ao saldo parcial da deliberação de JCP ocorrida em junho de 2014.

Em 31 de outubro de 2015 a Valepar pagou à Companhia o montante de R\$ 23.843 referente ao saldo parcial da deliberação de JCP ocorrida em junho de 2014.

Em 23 de dezembro de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária realizada na Valepar decidiu pelo aumento de capital sem emissão de novas ações, mediante a capitalização dos créditos de titularidade de acionistas detentores das ações ordinárias e preferenciais classe A, referentes à parcela não liquidada financeiramente dos juros sobre o capital próprio ("JCP") deliberados em 26 de junho de 2014, 18 de dezembro de 2014 e 22 de junho de 2015. A Litel aportou diretamente na investida o montante de R\$ 1.327.518 e por meio de sua controlada Litela o montante de R\$ 127.346.

ii. Litela Participações S.A.

O saldo de investimento corresponde a 28.386 mil ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela, empresa constituída em 30 de janeiro de 2003. O objeto social da Litela é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Valepar, da qual possui 80.417 mil ações preferenciais classe A, representativas de 5,08% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis, adquiridas por meio da compra das ações integrantes dos lotes de ações ofertados pela Sweet River Investments Ltda.

Em 29 de dezembro de 2015 a Litela deliberou à Companhia R\$ 200 à título de JCP referente a

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

distribuição de reserva de lucros a realizar.

iii. Litelb Participações S.A.

Em 3 de julho de 2008, a Litel adquiriu 799 ações da companhia Thera Participações S.A, no valor de R\$ 790,00, representativas de 100% de seu capital social, e na mesma data, em Assembléia Geral Extraordinária alterou a razão social da companhia que passou a ser denominada Litelb Participações S.A. O objeto da Companhia é o de participar como acionista na emissão das ações preferenciais resgatáveis da Classe C da Valepar.

Ações resgatáveis – ativo

Em 10 de julho de 2008, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária da controlada Litelb, a emissão de ações preferenciais resgatáveis Classe A no montante de R\$ 1.500.000 mediante a emissão de 7.772 mil ações nessa forma. A Companhia subscreveu a totalidade destas ações com os recursos aportados pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI com o objetivo de captar recursos para aquisição de ações resgatáveis emitidas pela Valepar pelo mesmo montante acima.

As características das ações preferenciais resgatáveis classe A, emitidas pela Litelb são as seguintes:

- 1 Direito pleno de voto nas assembleias gerais da Controlada Litelb.
- 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais).

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

- 2 Em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas na Litelb em 05 de maio de 2015 e 05 de novembro de 2015 foram aprovados os resgates das ações preferenciais da Sociedade ao valor unitário de R\$ 193,00. Em cada aprovação, a Companhia fez jus ao montante conforme tabela abaixo:

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de maio de 2015	847.640	163.547
5 de novembro de 2015	<u>847.640</u>	<u>163.547</u>
	<u>1.695.280</u>	<u>327.094</u>

Os recursos aportados na Litelb foram integralmente utilizados na controlada em conjunto Valepar que também emitiu ações preferenciais resgatáveis com direito a dividendo fixo cumulativo. O objetivo final desta operação foi manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar.

Em 5 de maio de 2014, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Litelb a distribuição de dividendos fixos das ações preferenciais da Companhia no montante de R\$ 24.162.

Em 5 de novembro de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Litelb a distribuição de dividendos fixos das ações preferenciais da Companhia no montante de R\$ 13.103.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

Tendo em vista a liquidação da operação de ações resgatáveis ocorrida no último trimestre de 2015, a administração da Companhia está estudando a incorporação da Litelb ao longo do exercício de 2016, por não possuir outras operações relevantes. É importante destacar, que caso tal incorporação ocorra, não produzirá impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Litel.

8 Investimentos - consolidado

i. Valepar S.A.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Valepar	25.369.428	26.073.278
Valepar (participação indireta no investimento da Litela)	2.433.630	2.501.148
Valepar (participação indireta no investimento da Litelb)	-	95
	<u>27.803.058</u>	<u>28.574.521</u>
Ágio sobre o investimento da Litel na Valepar	369.555	369.555
Ágio sobre o investimento da Litela na Valepar	403.345	403.345
	<u>772.900</u>	<u>772.900</u>
	<u>28.575.958</u>	<u>29.347.421</u>

A amortização do ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio não está sendo amortizado estando, porém, sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*).

Ações resgatáveis – ativo

As ações resgatáveis emitidas pela Valepar e aportadas na Litelb correspondem a 5.641 mil (15.176 mil em 31 de dezembro de 2013) ações preferenciais resgatáveis da Classe C adquiridas em julho de 2008. O investimento da Litelb em ações desta classe representam 29,25% do total das ações emitidas pela Valepar.

As características das ações preferenciais resgatáveis da Classe C, são as seguintes:

- 1 Não possuem direito a voto nas assembleias gerais da Valepar, exceto nas hipóteses previstas em Lei.
- 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 58,00.

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

- 3 Em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas na Valepar em 30 de abril de 2015 e 30 de outubro de 2015 foram aprovados os resgates das ações preferenciais ao valor unitário de R\$ 193,00. Em cada aprovação, a Companhia fez jus ao montante conforme tabela abaixo:

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
30 de abril de 2015	2.820.594	163.547
30 de outubro de 2015	<u>2.820.594</u>	<u>163.547</u>

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

5.641.188 327.094

8 Ações preferenciais resgatáveis Classe C

A Companhia, com o objetivo de manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar, emitiu 7.772.020 ações preferenciais resgatáveis Classe C com direito a dividendo fixo cumulativo, que foram subscritas em sua totalidade pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI ao valor unitário de R\$ 193,00. O valor total da captação correspondeu ao montante de R\$ 1.500 que foram aportados, na mesma data, em sua controlada Litelb, sendo que essa última repassou esses recursos para Valepar, também na forma de ações preferenciais resgatáveis. As ações preferenciais resgatáveis Classe C tem como características principais:

- (i) Conferem aos seus titulares todos os direitos atribuídos pelo estatuto social às ações ordinária da Companhia, com exceção do direito de voto.

Adicionalmente está assegurado o direito a voto nas ocasiões previstas em Lei.

- (ii) Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009 (em maio e em novembro), correspondente a uma taxa pré-fixada de 16% a.a. O valor a ser pago em cada semestre será o valor em reais equivalente ao Parâmetro Pré (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 e está limitado ao valor efetivamente recebido pela Companhia a título de dividendos fixos cumulativos a serem distribuídos pela controlada Litelb.

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})(N/252) - 1\}$$

- (iii) Em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas na Companhia em 05 de maio de 2015 e 05 de novembro de 2015 foram aprovados os resgates das ações preferenciais ao valor unitário de R\$ 193,00. Os resgates ocorreram conforme tabela abaixo:

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de maio de 2015	847.640	163.547
5 de novembro de 2015	<u>847.640</u>	<u>163.547</u>
	<u>1.695.280</u>	<u>327.094</u>

- (iv) Em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 5 de maio de 2015 e 5 de novembro de 2015, foram aprovadas as distribuições de dividendos fixos das ações preferenciais da Companhia. O acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI fez jus ao montante de R\$ 37.264 (R\$ 24.161 em maio e R\$ 13.103 em novembro).

9 Tributos e contribuições a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
IRPJ e CSLL	14	5.265	15	5.260
PIS e COFINS	204	50.669	208	55.130

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

IR incidente s/ JCP	-	-	30	-
	218	55.934	253	60.390

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, que compõe o patrimônio líquido para fins contábeis, em 31 de dezembro 2015 e de 2014 é composto por 275.514.349 ações, sendo 247.128.345 ações ordinárias, 730 ações preferenciais Classe A e 28.385.274 ações preferenciais classe B, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia.

Os acionistas em 31 de dezembro 2015 e 2014 são os seguintes:

Acionistas	Quantidade de ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.121	78,40	103	14,11	28.385.274	100	222.125.498	80,62
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa II	31.688.443	12,82	26	3,56	-	-	31.688.469	11,50
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa III	19.115.620	7,74	15	2,05	-	-	19.115.635	6,94
Singular Fundo de Investimento em Ações	2.583.919	1,04	2	0,27	-	-	2.583.921	0,94
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	22	-	146	20	-	-	168	-
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	73	-	146	20	-	-	219	-
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	73	-	146	20	-	-	219	-
Fundação CESP	73	-	146	20	-	-	219	-
Conselheiros	1	-	-	-	-	-	1	-
	<u>247.128.345</u>	<u>100</u>	<u>730</u>	<u>100</u>	<u>28.385.274</u>	<u>100</u>	<u>275.514.349</u>	<u>100</u>

b. Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social. O saldo é de R\$ 1.421 e atingiu o limite de 20% do capital social.

c. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função de lucros existentes economicamente, mas não disponíveis financeiramente, oriundos dos ajustes do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Essa reserva, no montante de R\$ 5.854.367, que poderá ser incorporada ao capital social ou distribuída como dividendos na medida em que os lucros forem realizados ou tornarem-se financeiramente disponíveis.

d. Distribuição de resultados

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária. O montante de passivos circulantes correspondentes aos dividendos a pagar representam obrigações da Companhia junto a seus acionistas. A Companhia delibera sobre o pagamento

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

desses passivos com base no fluxo de dividendos que são recebidos da Valepar. A administração acredita que os dividendos adicionais a serem recebidos de Valepar no futuro, serão suficientes para quitar os dividendos em aberto, além dos dividendos mínimos obrigatórios gerados anualmente.

e. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

f. Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 23 de fevereiro de 2015, os diretores da Companhia autorizaram a liquidação financeira de juros sobre o capital próprio remanescentes da distribuição deliberada na RCA realizada em 30 de dezembro de 2011, no valor de R\$ 220.311;

Em 05 de maio de 2015, os diretores da Companhia autorizaram a liquidação financeira dos seguintes proventos:

- (i) Juros sobre o capital próprio remanescentes da distribuição deliberada na RCA realizada em 30 de dezembro de 2011, no valor de R\$ 106.288;
- (ii) Saldo parcial de juros sobre o capital próprio deliberados na RCA realizada em 29 de junho de 2012, no valor de R\$ 185.392.

Em 30 de junho de 2015, o Conselho de Administração da Litel deliberou R\$ 547.168 à título de Juros sobre o Capital Próprio, relativo a reversão parcial da reserva de lucros a realizar constituída em exercícios anteriores.

Em 05 de novembro de 2015, os diretores da Companhia autorizaram a liquidação financeira de parte dos juros sobre o capital próprio deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de junho de 2012, no valor de R\$ 117.082.

Em 29 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Litel deliberou R\$ 6.000 à título de Juros sobre o Capital Próprio, relativo a reversão parcial da reserva de lucros a realizar constituída em exercícios anteriores.

A movimentação de proventos propostos e pagos pela administração aos acionistas da Companhia referentes aos exercícios de 2015 e 2014 está composta da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo Inicial	4.153.612	3.243.216
Pagamentos de JCP e Dividendos	(629.073)	(294.350)
JCP e Dividendos deliberados a pagar	553.168	1.204.746
	<u>4.077.707</u>	<u>4.153.612</u>

11 Despesas operacionais e resultado financeiro

As despesas são demonstradas nos quadros como segue:

<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

Despesas gerais e administrativas				
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(2.930)	(2.403)	(3.866)	(3.247)
Outros	<u>(68)</u>	<u>(576)</u>	<u>(135)</u>	<u>(868)</u>
	<u>(2.997)</u>	<u>(2.979)</u>	<u>(4.001)</u>	<u>(4.115)</u>
Despesas financeiras				
Ações resgatáveis passivo	(28.872)	(99.746)	(28.872)	(99.746)
Tributos e Contribuições sobre receitas financeiras	(51.720)	(118.326)	(56.218)	(128.763)
Outras despesas financeiras	<u>(403)</u>	<u>-</u>	<u>(404)</u>	<u>-</u>
	<u>(80.996)</u>	<u>(218.072)</u>	<u>(85.495)</u>	<u>(228.509)</u>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	12.061	4.553	13.190	6.155
Variações monetárias	46.650	64.436	46.782	64.565
Ações resgatáveis ativo	<u>28.872</u>	<u>99.746</u>	<u>28.896</u>	<u>99.958</u>
	<u>87.582</u>	<u>168.735</u>	<u>88.868</u>	<u>170.678</u>
Resultado financeiro líquido	<u>6.587</u>	<u>(49.337)</u>	<u>3.373</u>	<u>(57.831)</u>

12 Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não possui processos considerados como de perda provável.

Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras. A Litel é parte de um Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia e a Bradespar S.A., no qual a Elétron requer o direito de adquirir um número específico de ações ordinárias da Valepar S.A., e ser indenizada por eventuais perdas e danos. Nas sentenças parcial e final proferidas, respectivamente, nos anos de 2009 e 2011, o Tribunal Arbitral decidiu que a Bradespar e a Litel, de forma solidária estão obrigadas a proceder à venda de 37.500.000 ações ordinárias da Valepar S.A. à Elétron contra o pagamento de R\$ 632.007 corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data de seu efetivo pagamento, além de dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente pagos às ações objeto de transferência, a partir de 11 de junho de

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

2007. A Litel, por meio de seus advogados, ingressou com ação anulatória contra a sentença parcial e outra ação anulatória contra a sentença final e os mesmos entendem que os prognósticos de êxito em ambas as ações anulatórias é possível e tais êxitos significariam a extinção das obrigações decorrentes de todo procedimento arbitral.

Ainda relacionado a arbitragem supra mencionada, a Litel também é parte numa ação de execução de sentença arbitral proposta pela Eletrón S.A. em face em da Litel e da Bradespar de forma a compeli-las à venda de 37.500.000 Ações Ordinárias da Valepar. Contra tal ação de execução os advogados da Litel apresentaram embargos à execução, o qual foi provido com efeito suspensivo. Posteriormente a Eletrón pleiteou a conversão da obrigação de fazer em perdas e danos, tendo o juízo acatado o pedido. Atualmente o processo encontra-se em fase de liquidação para a apuração dos valores em discussão. Os Advogados classificam a perda como possível. Dentro do mesmo contexto da ação de execução, a Eletrón S.A. instaurou um novo procedimento arbitral visando o ressarcimento dos eventuais prejuízos que ainda serão apurados no decorrer da Arbitragem

A Litel também é parte em outro Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia, Bradesplan, Clube de Investimentos dos Empregados da Vale - Investvale e Sweet River Investments, no qual a Elétron requer em síntese, a condenação das Requeridas por supostos prejuízos correspondentes à diminuição indevida de sua participação no capital social da Valepar, considerada a época do aumento de capital, abrangendo os lucros cessantes, incluindo mas não se limitando aos dividendos e lucros sobre capital próprio. O valor da causa, neste momento, é indeterminável, uma vez que sua apuração dependeria de perícia técnica. Os advogados da Litel classificam a possibilidade de perda como possível.

13 Partes relacionadas e remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia não tem quaisquer saldos e (ou) transações inseridas ou não inseridas no seu contexto operacional, bem como não possui quaisquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores, clientes ou financiadores com os quais a empresa mantém uma relação comercial.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não houve qualquer remuneração do pessoal-chave da administração, assim como nenhum outro tipo de benefício.

* * *

Gueitiro Matsuo Genso - Diretor Presidente
Gilmar Dalilo Cezar Wanderley - Diretor Financeiro
Renato Proença Lopes - Diretor Administrativo
Marcel Juvinião Barros – Diretor sem designação específica
Marcelo Martins da Fonseca – Contador CRC RJ 086974/O